**DISCIPLINA RCG 1036 - ANATOMIA TOPOGRÁFICA APLICADA À FISIOTERAPIA - 2018**

**TÓPICOS TEÓRICOS**

**ASSUNTO 4**

**ESQUELETO DO PESCOÇO**

São: as vértebras cervicais (C1 a C7); o osso hióide (osso arqueado); as clavículas e o manúbrio do esterno (incisura jugular). Dentre os ossos citados, apenas as clavículas fazem parte do esqueleto apendicular, os demais ossos pertencem ao esqueleto axial.

- **Vértebras cervicais:** (atlas, áxis, cervicais típicas – C3 a C6) e proeminente (C7). Os forames do processo transverso cervicais dão passagem aos vasos vertebrais (artérias e veias).

**- Hióide:** é um osso arqueado localizado na região anterior do pescoço, anteriormente à C3 e entre a margem inferior da mandíbula e a cartilagem tireóide da laringe. Encontra-se suspenso pelos mm. que o conectam a mandíbula (gênio-hióideo e milo-hióideo), aos processos estilóides (estilo-hióideos), à língua (hioglosso), à cartilagem tireóide (tíreo-hióideo), ao manúbrio do esterno (esterno-hióideo) e ás escápulas (omo-hióideo). É suspenso a partir dos processos estilóides pelos ligamentos estilo-hióideos e está firmemente ligado à cartilagem tireóide pela membrana tireo-hióidea e pelos ligamentos tíreo-hióideos mediano e laterais e à cartilagem epiglote pelo ligamento hio-epiglótico. Funcionalmente serve como fixação para os mm. anteriores do pescoço e um amparo para manter a via aerífera aberta.

Ele possui um corpo (+ ou menos 2,5cm) e quatro cornos: dois menores (com disposição súpero-posterior e dois cornos maiores (póstero-superiores), unidos ao corpo, no jovem, por fibrocartilagem. Nos estrangulamentos ocorre a fratura do hióide.